



SUPREV

FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**RELATÓRIO ANUAL
DO EXERCÍCIO DE**

2 0 1 3

RELATÓRIO ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2013

Em atendimento às disposições estatutárias e regulamentares, a Diretoria da SUPREV apresenta o Relatório Anual de suas principais atividades, bem como: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social e Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido e Demonstrac o das Obrigações Atuariais por Plano de Benefícios, Parecer dos Auditores Independentes e Atas do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, correspondentes do exercício encerrado em 31-12-2013.

Divulga também as seguintes informações por Plano de Benefícios :

- . Parecer Atuarial;
- . Quadro de Participantes;
- . Despesas e Receitas Previdenciais e Despesas Administrativas e de Investimentos;
- . Relatório Resumo dos Investimentos; e
- . Política de Investimentos.

São Patrocinadoras dos Planos de Benefícios da SUPREV :

Planos	Patrocinadoras
Plano de Benefícios n� 001 - Brooklyn	Brooklyn Empreendimentos S.A. e Triunfo Agropecuária Ltda.
Plano de Benefícios n� 003 - Usiba	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 005 - Piratini	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 006 - DME	DME Distribuic�o S/A - DMED
Plano de Benefícios DME II	DME Distribuic�o S/A - DMED e DME Energética S/A - DMEE
Plano Misto de Benefícios n� 007 - FCEMG (072)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano Compl.Aposentadoria Pensão - FCEMG (071)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31-12-2013 - CONSOLIDADO

R\$ MIL

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
DISPONÍVEL	227	152	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.485	1.373
REALIZÁVEL	335.697	334.184	Gestão Previdencial	862	847
Gestão Previdencial	698	727	Gestão Administrativa	378	415
Gestão Administrativa	283	341	Investimentos	1.245	111
Investimentos	334.716	333.116	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	25.147	23.453
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	22.052	20.427
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	21.708	25.518	Investimentos	3.095	3.026
Fundos de Investimentos	299.874	295.205			
Derivativos	0	0			
Investimentos Imobiliários	1.534	1.623	PATRIMÔNIO SOCIAL	308.322	309.527
Empréstimos	740	917	Patrimônio de Cobertura do Plano	284.899	282.890
Depósito Judiciais / Recursais	2.901	2.718	Provisões Matemáticas	271.518	256.504
Outros Realizáveis	7.959	7.135	Benefícios Concedidos	241.015	223.708
			Benefícios a Conceder	59.336	61.785
PERMANENTE	30	17	(-) Prov. Matemáticas a Constituir	-28.833	-28.989
Imobilizado	30	16	Equilíbrio Técnico	13.381	26.386
Intangível	0	0	Resultados Realizados	13.381	26.386
Diferido	0	1	Superávit Técnico Acumulado	13.381	26.386
			(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0
			Resultados a Realizar	0	0
			Fundos	23.423	26.637
			Fundos Previdenciais	17.650	21.393
			Fundos Administrativos	5.773	5.244
			Fundos de Investimentos	0	0
GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0	GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0
TOTAL DO ATIVO	335.954	334.353	TOTAL DO PASSIVO	335.954	334.353

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31-12-2013

R\$ MIL

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Patrimônio Social - Início do Exercício	309.527	277.321	11,61
	1. Adições	32.511	69.769	-53,40
(+)	Contribuições Previdenciais	17.770	19.054	-6,74
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	10.124	43.558	-76,76
(+)	Receitas Administrativas	4.201	6.680	-37,11
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	416	477	-12,79
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	0
	2. Destinações	-33.715	-37.563	-10,24
(-)	Benefícios	-28.020	-30.074	-6,83
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-1.608	-1.337	20,27
(-)	Despesas Administrativas	-4.087	-6.152	-33,57
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	0	0	0,00
	3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	-1.204	32.206	-103,74
(- / +)	Provisões Matemáticas	-15.015	-13.187	13,86
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	13.004	-15.169	-185,73
(- / +)	Fundos Previdenciais	3.744	-2.845	-231,60
(- / +)	Fundos Administrativos	-529	-1.005	-47,36
	4. Operações Transitórias	0	0	0
	B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3 + 4)	308.323	309.527	-0,39

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.244	4.238	23,74
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.617	7.158	-35,50
1.1. Receitas	4.617	7.158	-35,50
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.305	2.305	0,00
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.667	1.693	-1,54
Resultado Positivo dos Investimentos	416	477	-12,79
Outras Receitas	229	2.683	-91,46
2. Despesas Administrativas	4.088	6.152	-33,55
2.1. Administração Previdencial	3.203	4.993	-35,85
Pessoal e Encargos	2.053	1.973	4,05
Treinamentos, Congressos e Seminários	0	17	-100,00
Viagens e Estadias	75	47	59,57
Serviços de Terceiros	598	2.527	-76,34
Despesas Gerais	465	416	11,78
Depreciações e Amortizações	12	13	-7,69
Outras Despesas	0	0	0,00
2.2. Administração dos Investimentos	885	1.159	-23,64
Pessoal e Encargos	0	0	0,00
Serviços de Terceiros	885	1.159	-23,64
Despesas Gerais	0	0	0,00
Outras Despesas	0	0	0,00
2.3. Administração Assistencial	0	0	0,00
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	0,00
2.5. Outras Despesas	0	0	0,00
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0,00
4. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	529	1.006	-47,42
5. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (4)	529	1.006	-47,42
6. Operações Transitórias	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 + 6)	5.773	5.244	10,09

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - DENOMINAÇÃO, NATUREZA E OBJETIVO

A **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária**, é pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem como finalidade a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, bem como a administração comum de múltiplos planos de previdência complementar, patrocinados, isolada ou conjuntamente, por empresas interligadas ou não entre si, e podendo, ainda, estipular seguros coletivos. Teve o seu funcionamento autorizado através da Portaria Nº 3.095 de 14 de setembro de 1.988 do M.P.S., publicado no D.O.U., de 16 de setembro de 1.988, bem como aprovou seu Estatuto Social tendo sido registrado no 4º Cartório de Títulos e Documentos sob Nº 0173570 e publicado no D.O.E., em 21 de setembro de 1.988. As alterações estatutárias subsequentes foram registradas no cartório retro citado, sob os nº 0279894 e 492713 em 18 de abril de 1.994 e 05 de outubro de 2.004, respectivamente.

NOTA 02 - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A qualificação da **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária** é de multiplano, pois administra planos de benefícios para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial e suas atividades são regidas de acordo com as **Leis Complementares Nº. 108 e 109, de 29 de maio de 2.001**, regulamentada pelo Decreto Nº 4.942, de 30 de dezembro de 2.003, relativas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc do Ministério da Previdência Social em conformidade com as Resoluções (CGPC / MPS) Nº 28 de 26 de janeiro de 2.009, **revogada e substituída pela Resolução CNPC Nº 8 de 31 de outubro de 2.011** e da **Instrução Normativa Nº 34 de 24 de setembro de 2.009**. Essas práticas não requerem a divulgação separando os Ativos e Passivos de curto e de longo prazo, entretanto, o Ativo Realizável e o Passivo Exigível são, substancialmente, de curto prazo.

3.1. Regime de Escrituração das Transações

É adotado o regime de competência para o registro das despesas e receitas ocorridas no exercício.

3.2. Investimentos

Abragam as aplicações dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos, e demais reservas, de todos os Planos de Benefícios da SUPREV, determinados pelas diretrizes e normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional.

As avaliações são feitas, prioritariamente, pelo valor de mercado e seus respectivos registros efetuados mensalmente, exceto aos Investimentos Imobiliários que são avaliados a cada 03 (três) anos.

Os rendimentos dos Investimentos Financeiros são registrados na subconta "Acréscimos".

3.2.1. Renda Fixa

O Ágio ou Deságio, apurados no momento das aplicações em Título de Renda Fixa, são destacados. Além disso, são atualizados mensalmente e apropriados à despesa ou receita "pro rata", pelo prazo que decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, ou alienação.

3.2.2. Ações

As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição acrescida das despesas diretas de corretagem e outras taxas.

Na avaliação é considerada a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

3.2.3. Mercado Imobiliário

Com base no disposto da Lei Nº 7.799 de 10 de julho de 1.989 arts. 4º e 10, para o período de janeiro a dezembro de 2.012 e 2.011, as Depreciações são calculadas pelo método linear e leva em conta a vida útil estimada dos bens e foram praticadas as taxas anuais conforme legislação vigente.

NOTA 04 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os efeitos inflacionários, ocorridos durante os exercícios de 2.012 e 2.011, não foram considerados nas demonstrações financeiras, em atendimento ao Ofício Circular Nº 07 de 08 de julho de 1.996 da Secretaria de Previdência Complementar, atual **Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc**.

Resultado das Operações

É apurado mensalmente, pelo Regime de Competência.

NOTA 05 - INVESTIMENTOS

5.1. Composição da Carteira de Investimentos

	2013 R\$ Mil	2012 R\$ Mil
5.1.1. Créditos Privados e Depósitos	<u>0</u>	<u>0</u>
. Certificado de Depósito Bancário	0	0
5.1.2. Ações	<u>21.708</u>	<u>25.518</u>
. Instituições Financeiras	7.871	7.998
. Companhias Abertas	13.837	17.520
5.1.3. Fundos de Investimentos	<u>299.873</u>	<u>295.205</u>
. Referenciado	206.821	192.125
. Renda Fixa	93.052	103.080
5.1.4. Imobiliários	<u>1.534</u>	<u>1.623</u>
. Terrenos - Loteamento Alphaville Plus Residencial	1.387	1.387
. Alienações de Imóveis (*)	59	155
. Outros	88	81
5.1.5. Empréstimos e Financiamentos	<u>740</u>	<u>917</u>
. Empréstimos	740	917
5.1.6. Depósitos Judiciais / Recursais	<u>2.901</u>	<u>2.718</u>
. Depósitos Judiciais / Recursais	2.901	2.718
5.1.7. Outros Realizáveis	<u>7.960</u>	<u>7.135</u>
. Devedores - Pessoa Jurídica	169	151
. Valor a Receber dos Investimentos	7.791	6.984
. Cotas a Distribuir	0	0
TOTAL	<u>334.716</u>	<u>333.116</u>

(*) A sub-conta "Alienações de Imóveis" da conta "Imobiliários" no valor de R\$ 59 mil em 31 de dezembro de 2.013, refere-se a 03 lotes em acordo, e R\$ 155 mil em 31 de dezembro de 2.012, refere-se a 05 lotes, já comercializados, de nosso Loteamento "Alphaville Plus Residencial".

5.2. Os investimentos financeiros efetuados de maneira conjunta, componentes do Patrimônio da SUPREV e que pertencem à Planos de Benefícios, livres de quaisquer ônus, encontram-se reunidos em Sistemas de Cotas, virtual, Operações Comuns, assim distribuídos:

5.2.1. OC 099 – ATIVOS FINANCEIROS - SUPREV

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 001 - Brooklyn	113.184,081064	317,010751	35.881
Suprev Administradora - PGA 000	3.043,503802	317,010751	965
Quotas a Distribuir / Resgatar	- * -	- * -	(53)
Sub-total	116.227,584866	317,010751	36.793

5.2.2. OC 069 – ATIVOS FINANCEIROS - DME

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 061 - BD	4.031.686,09	2,634216	10.620
PGA - PB Nº 061 - BD	560.696,08	2,634216	1.477
Plano de Benefícios Nº 062 - CD	10.703.390,80	2,634216	28.195
PGA - PB Nº 062 - CD	323.924,97	2,634216	853
Quotas a Distribuir/Resgatar	- * -	- * -	219
Sub-total	15.619.697,94	2,634216	41.364

5.2.3. OC 079 – ATIVOS FINANCEIROS - FCEMG

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 071 - BD	1.590.141,458939	5,146294	8.183
Plano de Benefícios Nº 072 - CD	26.998.433,010913	5,146294	138.942
PGA - Plano de Benef. Nº 072 - CD	484.484,796195	5,146294	2.493
Quotas a Distribuir/Resgatar	- * -	- * -	755
Sub-total	29.073.059,266047	5,146294	150.373

5.3. Os investimentos específicos estão registrados, cada qual, no seu respectivo Plano de Benefícios, assim distribuídos:

	INVESTIMENTO FINANCEIRO	OUTROS REAL. INVESTIMENTO	EMPRÉ- TIMOS	INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	TOTAL
PB Nº 001 - BROOKLYN	147	7.791	113	1.534	9.585
PB Nº 003 - USIBA	2.640	163	- * -	- * -	2.803
PB Nº 005 - PIRATINI	90.575	2.590	- * -	- * -	93.165
PB Nº 072 - FCEMG	- * -	- * -	627	- * -	627
PGA – PB Nº 001/SA000	- * -	6	- * -	- * -	6
Sub-total	93.362	10.550	740	1.534	106.186
TOTAL DOS INVESTIMENTOS (5.2.1 + 5.2.2 + 5.2.3 + 5.3)					334.716

5.4. CLASSIFICAÇÃO DAS CARTEIRAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS:

A entidade mantém a administração dos Títulos e Valores Mobiliários garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos e demais reservas pertencentes aos Planos de Benefícios, integrantes do Multifundo, individualmente, sendo que as Patrocinadoras dos Planos de Benefícios, indicam o gestor financeiro, para gerirem suas carteiras e parte mantém em aplicações diretas, conforme abaixo:

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Plano de Benefícios	Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual	Taxa Pactuada
PB001 - Brooklyn	Out. Inv.	-	Petrobrás	2.108	7.791	- * -
	Out. Inv.	-	Dep. Jud. Recursais	0	148	- * -
	FIF	RF/DI	Itaú Institucional	17.066	18.051	- * -
	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	14.496	16.356	- * -
	Ações	RV	Diversos	3.162	2.328	- * -
	Ações	RV	A receber	0	51	- * -
	Ações	RV	Dividendos a receber	0	6	- * -
Sub-total				36.832	44.731	
OC079 - PB-FCEMG	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	114.618	135.246	- * -
	Ações	RV	Diversas	20.212	14.844	- * -
	Ações	RV	A receber	0	247	- * -
	Ações	RV	Dividendos a receber	0	36	- * -
Sub-total				134.830	150.373	
PB003 - Usiba	FI	RF	Luminis CP	1.910	2.477	- * -
	Outros	-	Dep. Jud. Recursais	0	163	- * -
	Outros	-	Valores a receber	0	163	- * -
Sub-total				1.910	2.803	
PB005 - Piratini	FI	RF	Luminis CP	69.840	90.575	- * -
	Outros	-	Dep. Jud. Recursais	0	2.590	- * -
Sub-total				69.840	93.165	
OC069 - PB-DME	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	30.313	37.168	- * -
	Ações	RV	Mercado a Vista	5.587	4.116	- * -
	Ações	RV	Dividendos a receber	0	10	- * -
	Ações	RV	A receber	0	70	- * -
Sub-total				35.900	41.364	
TOTAL DOS TÍTULOS				279.312	332.436	

NOTA 06 - PERMANENTE

6.1. Imobilizado

6.1.1. Imobilizado de Uso

Refere-se aos bens da SUPREV que não se vinculam a nenhum dos Planos de Benefícios, estando registrados pelo custo de aquisição.

As Depreciações, calculadas linearmente, consideram a expectativa de vida útil, econômica, dos bens e foram praticadas as taxas anuais, conforme a Legislação Vigente.

6.2. Diferido

É composto na sua totalidade pelos softwares necessários para a operacionalidade dos nossos computadores (Windows, Officer, Vacina, back-up, etc.) adquiridos pela SUPREV, registrados pelo custo de aquisição e as amortizações foram calculadas, às taxas máximas permitidas por Lei.

NOTA 07 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E CONTINGÊNCIAS

7.1. I.P.M.F. / I.O.F. / I.R.F.

Em 31 de dezembro de 2.013 encontram-se provisionados R\$ 3.095 reais mil, para fazer face às exigências tributárias, até que haja uma definição final dos mandados judiciais impetrados.

7.2. Legislação Tributária

A Entidade em 19 de dezembro de 2.001, protocolou junto à Delegacia Especial de Instituições Financeiras do Estado de São Paulo, sua opção pelo Regime Especial de Tributação - RET, previsto no Artº 2º da Medida Provisória Nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001.

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2.004, publicada no D.O.U. em 30 de dezembro de 2.004, a qual dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dispensa a partir de 01 de janeiro de 2.005, o recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos garantidores das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, bem como revoga a partir de 01 de janeiro de 2.005 a Medida Provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001 e cria um regime alternativo de tributação para os participantes de planos de benefícios de caráter previdenciário, estruturados na modalidade de Contribuição Definida, cabendo ao participante optar pelo regime de tributação regressiva, caso não opte, permanecerá na tabela progressiva.

NOTA 08 - PATRIMONIO SOCIAL

8.1. Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos de Benefícios

As Provisões Matemáticas dos Planos de Benefícios Nº 001; 061 e 062 foram contabilizadas de acordo com os cálculos efetuados pelo ETAA - Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S.S. Ltda., e as reservas dos Planos de Benefícios Nº 003, 005, 071 e 072, foram calculadas pela Towers Watson Consultoria Ltda., aplicados os critérios e bases técnicas estabelecidas e normatizadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar do MPS, assim demonstradas:

(Vide quadros da "DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS" que fazem parte deste relatório.)

NOTA 09 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

9.1. O custeio das despesas administrativas, é feito utilizando-se dos recursos destinados pelo **Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, dos PGA's de cada Plano de Benefícios**, podendo ser com recursos do Fundo Administrativo, por reembolso das patrocinadoras, por contribuições das patrocinadoras, por contribuições dos participantes, ou pelos resultados dos investimentos financeiros.

9.2. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

Plano de Gestão Administrativa dos Planos de Benefícios	2013 R\$ Mil	2012 R\$ Mil	Varição %
Suprev Administradora – SA000			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.156	801	44,32
- Receitas	300	2.802	(89,29)
Resultado Positivo dos Investimentos	84	119	(29,41)
Outras Receitas	216	2.683	(91,95)
- Despesas Administrativas	370	2.447	(84,88)
Administração do Programa Previdencial	368	2.436	(84,89)
Administração do Programa de Investimentos	2	11	(81,82)
- Sobras (Receitas – Despesas)	(70)	355	(119,72)
- Constituições do Fundo Administrativo	(70)	355	(119,72)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	1.086	1.156	(6,06)
Plano de Benefícios Nº 001 - Brooklyn			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	0,00
- Receitas	725	791	(8,34)
Resultado Positivo dos Investimentos	725	791	(8,34)
Outras Receitas	0	0	0,00
- Despesas Administrativas	725	791	(8,34)
Administração do Programa Previdencial	582	313	85,94
Administração do Programa de Investimentos	143	478	(70,08)
- Sobras (Receitas – Despesas)	0	0	0,00
- Constituições do Fundo Administrativo	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	0	0	0,00

Plano de Gestão Administrativa dos Planos de Benefícios	2013	2012	Variação
	R\$ Mil	R\$ Mil	%
Plano de Benefícios Nº 003 - Usiba			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	0,00
- Receitas	129	120	6,19
Reembolso dos Patrocinadores	103	99	6,45
Resultado Positivo dos Investimentos	26	21	5,00
- Despesas Administrativas	129	120	6,19
Administração do Programa Previdencial	103	99	6,45
Administração do Programa de Investimentos	26	21	23,81
- Sobras (Receitas – Despesas)	0	0	0,00
- Constituições do Fundo Administrativo	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	0	0	0,00
Plano de Benefícios Nº 005 - Piratini			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	0,00
- Receitas	508	503	0,99
Resultado Positivo dos Investimentos	508	503	0,99
Outras Receitas	0	0	0,00
- Despesas Administrativas	508	503	0,99
Administração do Programa Previdencial	347	353	(1,70)
Administração do Programa de Investimentos	161	150	7,33
- Sobras (Receitas – Despesas)	0	0	0,00
- Constituições do Fundo Administrativo	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	0	0	0,00
Plano de Benefícios Nº 006 - DME			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.505	1.523	(1,18)
- Receitas	109	141	(22,70)
Fundo Administrativo	109	141	(22,70)
Outras Receitas	0	0	0,00
- Despesas Administrativas	149	159	(6,29)
Administração do Programa Previdencial	110	123	(10,57)
Administração do Programa de Investimentos	39	36	8,33
- Sobras (Receitas – Despesas)	(40)	(18)	122,22
- Reversão do Fundo Administrativo	(40)	(18)	122,22
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	1.465	1.505	(2,66)
Plano de Benefícios DME II			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.067	1.220	(12,54)
- Receitas	70	108	(35,19)
Fundo Administrativo	70	108	(35,19)
Outras Receitas	0	0	0,00
- Despesas Administrativas	311	261	19,16
Administração do Programa Previdencial	218	176	23,86
Administração do Programa de Investimentos	93	85	9,41
- Sobras (Receitas – Despesas)	(241)	(153)	57,52
- Reversão do Fundo Administrativo	(241)	(153)	57,52
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	826	1.067	(22,59)
Plano de Benefícios Nº 071 – FCEMG BD			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	0,00
- Receitas	24	24	0,00
Resultado Positivo dos Investimentos	24	24	0,00
Outras Receitas	0	0	0,00
- Despesas Administrativas	24	24	0,00
Administração do Programa Previdencial	0	0	0,00
Administração do Programa de Investimentos	24	24	0,00
- Sobras (Receitas – Despesas)	0	0	0,00
- Constituições do Fundo Administrativo	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	0	0	0,00

Plano de Gestão Administrativa dos Planos de Benefícios	2013	2012	Variação
	R\$ Mil	R\$ Mil	%
Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG Misto			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.516	694	118,44
- Receitas	2.752	2.669	3,11
Contribuição Patrocinador e Participante	2.201	2.206	(0,23)
Fundo Administrativo	153	109	40,37
Resultado Positivo dos Investimentos	392	354	10,73
- Despesas Administrativas	1.872	1.847	1,35
Administração do Programa Previdencial	1.475	1.493	(1,21)
Administração do Programa de Investimentos	397	354	12,15
- Sobras (Receitas – Despesas)	880	822	7,06
- Constituições do Fundo Administrativo	880	822	7,06
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	2.396	1.516	58,05

NOTA 10 - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS CONSOLIDADA

	2013	2012	Variação
	R\$ Mil	R\$ Mil	%
Patrimônio de Cobertura do Plano	<u>284.899</u>	<u>282.890</u>	<u>0,71</u>
. Provisões Matemáticas	<u>271.517</u>	<u>256.504</u>	<u>5,85</u>
. Benefícios Concedidos	<u>241.014</u>	<u>223.708</u>	<u>7,74</u>
. Contribuição Definida	15.524	15.862	(2,13)
. Benefício Definido	225.490	207.846	8,49
. Benefícios A Conceder	<u>59.336</u>	<u>61.785</u>	<u>(3,96)</u>
. Contribuição Definida	<u>53.430</u>	<u>54.985</u>	<u>(2,67)</u>
. Saldo de Contas – parcela patrocinador/instituidor(es)	26.794	28.703	(6,65)
. Saldo de Contas – parcela participantes	26.636	26.192	1,70
. Benefício Definido	<u>5.906</u>	<u>6.890</u>	<u>(14,28)</u>
. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	<u>(28.833)</u>	<u>(28.989)</u>	<u>(0,54)</u>
. (-) Serviço Passado	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,00</u>
. Patrocinador	0	0	0,00
. (-) Déficit Equacionado	<u>(28.833)</u>	<u>(28.989)</u>	<u>(0,54)</u>
. Patrocinador	(26.098)	(27.035)	(3,47)
. Participantes	(14)	(16)	(12,50)
. Assistidos	(2.721)	(1.938)	40,40
. Equilíbrio Técnico	<u>13.382</u>	<u>26.386</u>	<u>(49,28)</u>
Resultados Realizados	<u>13.382</u>	<u>26.386</u>	<u>(49,28)</u>
Superávit Acumulado	<u>20.717</u>	<u>30.739</u>	<u>(32,60)</u>
. Reserva de Contingência	12.497	11.794	5,96
. Reserva para Revisão do Plano	8.220	18.945	(56,61)
(-) Déficit Acumulado	<u>(7.335)</u>	<u>(4.353)</u>	<u>68,50</u>

NOTA 11 - FUNDOS

	2013	2012	Variação
	R\$ Mil	R\$ Mil	%
11.1. FUNDO PREVIDENCIAL	<u>17.650</u>	<u>21.393</u>	<u>(17,50)</u>
. Plano de Benefícios N° 005 - PIRATINI	8.540	11.838	(27,86)
. Plano de Benefícios N° 006 - DME	165	156	5,77
. Plano de Benefícios DME II	598	528	13,26
. Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG Misto	8.347	8.871	(5,91)
11.2. FUNDO ADMINISTRATIVO	<u>5.773</u>	<u>5.244</u>	<u>23,71</u>
. PGA - Suprev Administradora - PGA 000	1.086	1.157	(6,14)
. PGA - Plano de Benefícios N° 006 - DME	1.465	1.505	(2,66)
. PGA - Plano de Benefícios DME II	826	1.067	(22,59)
. PGA - Plano de Benefícios N° 072 - FCEMG Misto	2.396	1.515	58,15
TOTAL	<u>23.423</u>	<u>26.637</u>	<u>12,07</u>

LOID BRASIL BETIOLO
Contador
TC - CRC 89.899 – SP

Apresentamos, a seguir, por Plano de Benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Provisões Técnicas, Parecer Atuarial, Quadro de Participantes, Despesas e Receitas Previdenciais, Despesas Administrativas e de Investimentos, Relatório Resumo dos Investimentos e Política de Investimentos.

PLANO DE BENEFÍCIOS N� 001 - BROOKLYN				R\$ Mil
DEMONSTRA�O DA MUTA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013				
	DESCRI�O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIA�O %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	48.233	49.318	-2,20
	1. Adi�es	4.649	9.307	-50,05
(+)	Contribui�es	1.643	928	77,05
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.006	8.379	-64,12
	2. Destina�es	-7.441	-10.392	-28,40
(-)	Benefícios	-7.441	-10.392	-28,40
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-2.792	-1.085	157,33
(- / +)	Provisões Matemáticas	1.167	-6.942	-116,81
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.625	5.857	-72,26
	4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	45.441	48.233	-5,79
	C) Fundos não Previdenciais	1.086	1.156	-6,06
(+ / -)	Fundos Administrativos	1.086	1.156	-6,06
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013				R\$ Mil
	DESCRI�O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIA�O %
	1. Ativos	47.119	49.879	-5,53
	Disponível	183	124	47,58
	Recebível	1.521	1.656	-8,15
	Investimentos	45.415	48.099	-5,58
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	A�es	2.322	2.751	-15,59
	Fundos de Investimento	33.507	36.473	-8,13
	Investimentos Imobiliários	1.534	1.623	-5,48
	Empréstimos	113	128	-11,72
	Outros Realizáveis	7.939	7.124	11,44
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obriga�es	591	489	20,86
	Operacional	155	17	811,76
	Conting�ncial	436	472	-7,63
	3. Fundos não Previdenciais	1.086	1.157	-6,14
	Fundos Administrativos	1.086	1.157	-6,14
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	45.442	48.233	-5,79
	Provisões Matemáticas	48.591	49.758	-2,35
	Superávit / Déficit Técnico	-3.149	-1.525	106,49
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2013				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	46.031	48.723	-5,53
	1. Provisões Matemáticas	48.590	49.758	-2,35
	1.1. Benefícios Concedidos	58.337	58.067	0,46
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	58.337	58.067	0,46
	1.2. Benefícios a Conceder	289	310	-6,77
	Benefício Definido	289	310	-6,77
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-10.036	-8.619	16,44
	(-) Déficit Equacionado	-10.036	-8.619	16,44
	(-) Patrocinador(es)	-7.301	-6.665	9,54
	(-) Participante(s)	-14	-16	-12,50
	(-) Assistido(s)	-2.721	-1.938	40,40
	2. Equilíbrio Técnico	-3.150	-1.525	106,56
	2.1. Resultados Realizados	-3.150	-1.525	106,56
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	-3.150	-1.525	106,56
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	0	0	0,00
	3.1. Fundo Previdencial	0	0	0,00
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	155	18	761,11
	4.1. Gestão Previdencial	24	17	41,18
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	131	1	13.000,00
	5. Exigível Contingencial	436	472	-7,63
	5.1. Gestão Previdencial	113	105	7,62
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	323	367	-11,99

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	3.035	2.661	14,05
	1. Adições	175	763	-77,06
(+)	Contribuições	175	197	-11,17
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	566	-100,00
	2. Destinações	-577	-389	48,33
(-)	Benefícios	-305	-289	5,54
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-167	0	0,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-1	-1	0,00
(-)	Custeio Administrativo	-104	-99	5,05
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-402	374	-207,49
(- / +)	Provisões Matemáticas	-402	391	-202,81
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	-17	-100,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	2.633	3.035	-13,25
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos		2.810	3.199	-12,16
Disponível		2	6	-66,67
Recebível		5	5	0,00
Investimentos		2.803	3.188	-12,08
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		0	0	0,00
Fundos de Investimento		2.477	2.886	-14,17
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		0	0	0,00
Depósitos Judiciais / Recursais		163	151	7,95
Outros Realizáveis		163	151	7,95
Permanente		0	0	0,00
2. Obrigações		177	164	7,93
Operacional		3	3	0,00
Contingencial		174	161	8,07
3. Fundos não Previdenciais		0	0	0,00
Fundos Administrativos		0	0	0,00
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		2.633	3.035	-13,25
Provisões Matemáticas		2.633	3.035	-13,25
Superávit / Déficit Técnico		0	0	0,00
Fundos Previdenciais		0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2013				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	2.811	3.200	-12,16
1. Provisões Matemáticas		2.633	3.035	-13,25
1.1. Benefícios Concedidos		3.788	3.379	12,10
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		3.788	3.379	12,10
1.2. Benefícios a Conceder		0	0	0,00
Benefício Definido		0	0	0,00
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		-1.155	-344	235,76
(-) Serviço Passado		0	0	0,00
(-) Déficit Equacionado - Patrocinador		-1.155	-344	235,76
2. Equilíbrio Técnico		0	0	0,00
2.1. Resultados Realizados		0	0	0,00
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		0	0	0,00
3.1. Fundo Previdencial		0	0	0,00
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		3	4	-25,00
4.1. Gestão Previdencial		1	2	-50,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		2	2	0,00
5. Exigível Contingencial		175	161	8,70
5.1. Gestão Previdencial		11	10	10,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		164	151	8,61

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	80.019	65.788	21,63
	1. Adições	4	19.540	-99,98
(+)	Contribuições	4	4	0,00
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	19.536	-100,00
	2. Destinações	-11.234	-5.309	111,60
(-)	Benefícios	-4.121	-3.972	3,75
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-5.506	0	0,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-1.607	-1.337	20,19
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-11.230	14.231	-178,91
(- / +)	Provisões Matemáticas	-2.660	2.379	-211,81
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	10.593	11.852	-10,62
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	68.789	80.019	-14,03
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	1. Ativos	93.249	102.695	-9,20
	Disponível	10	6	66,67
	Recebível	74	76	-2,63
	Investimento	93.165	102.613	-9,21
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	90.575	100.194	-9,60
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Depósitos Judiciais / Recursais	2.590	2.419	7,07
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	24.460	22.676	7,87
	Operacional	62	56	10,71
	Contingencial	24.398	22.620	7,86
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	68.789	80.019	-14,03
	Provisões Matemáticas	48.199	45.539	5,84
	Superávit / Déficit Técnico	12.050	22.642	-46,78
	Fundos Previdenciais	8.540	11.838	-27,86

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2013				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	93.249	102.695	-9,20
	1. Provisões Matemáticas	48.199	45.539	5,84
	1.1. Benefícios Concedidos	48.199	45.539	5,84
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	48.199	45.539	5,84
	1.2. Benefícios a Conceder	0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	12.050	22.642	-46,78
	2.1. Resultados Realizados	12.050	22.642	-46,78
	Superávit Técnico Acumulado	12.050	22.642	-46,78
	Reserva de Contingência	12.050	11.385	5,84
	Reserva para Revisão de Plano	0	11.257	-100,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	8.540	11.838	-27,86
	3.1. Fundo Previdencial	8.540	11.838	-27,86
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	62	56	10,71
	4.1. Gestão Previdencial	31	30	3,33
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	31	26	19,23
	5. Exigível Contingencial	24.398	22.620	7,86
	5.1. Gestão Previdencial	21.790	20.183	7,96
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2.608	2.437	7,02

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	9.887	9.026	9,54
	1. Adições	753	880	-14,43
(+)	Contribuições	0	5	-100,00
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	753	875	-13,94
	2. Destinações	-20	-19	5,26
(-)	Benefícios	-20	-19	5,26
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	733	861	-14,87
(- / +)	Provisões Matemáticas	-154	547	-128,15
(- / +)	Fundos Previdenciais	-9	9	-200,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-570	305	-286,89
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	10.620	9.887	7,41
	C) Fundos não Previdenciais	1.465	1.505	-2,66
(+ / -)	Fundos Administrativos	1.465	1.505	-2,66
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos		12.142	11.394	6,56
Disponível		1	1	0,00
Recebível		1.465	1.505	-2,66
Investimentos		10.676	9.888	7,97
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		1.083	1.288	-15,92
Fundos de Investimento		9.593	8.600	11,55
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		0	0	0,00
Outros Realizáveis		0	0	0,00
Permanente		0	0	0,00
2. Obrigações		57	2	2.750,00
Operacional		57	1	5.600,00
Contingencial		0	1	-100,00
3. Fundos não Previdenciais		1.465	1.505	-2,66
Fundos Administrativos		1.465	1.505	-2,66
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		10.620	9.887	7,41
Provisões Matemáticas		1.788	1.634	9,42
Superávit / Déficit Técnico		8.667	8.097	7,04
Fundos Previdenciais		165	156	5,77

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2013				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	10.678	9.889	7,98
1. Provisões Matemáticas		1.789	1.634	9,49
1.1. Benefícios Concedidos		299	256	16,80
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		299	256	16,80
1.2. Benefícios a Conceder		1.490	1.378	8,13
Benefício Definido		1.490	1.378	8,13
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		0	0	0,00
2. Equilíbrio Técnico		8.667	8.097	7,04
2.1. Resultados Realizados		8.667	8.097	7,04
Superávit Técnico Acumulado		8.667	8.097	7,04
Reserva de Contingência		447	409	9,29
Reserva para Revisão de Plano		8.220	7.688	6,92
(-) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		165	156	5,77
3.1. Fundo Previdencial		165	156	5,77
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		57	1	5.600,00
4.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		57	1	5.600,00
5. Exigível Contingencial		0	1	-100,00
5.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	1	-100,00

**PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	25.890	23.639	9,52
	1. Adições	3.957	3.797	4,21
(+)	Contribuições	1.974	1.520	29,87
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.983	2.277	-12,91
	2. Destinações	-1.488	-1.546	-3,75
(-)	Benefícios	-1.488	-1.546	-3,75
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	2.469	2.251	9,68
(- / +)	Provisões Matemáticas	-2.399	2.166	-210,76
(- / +)	Fundos Previdenciais	-70	85	-182,35
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	28.359	25.890	9,54
	C) Fundos não Previdenciais	826	1.067	-22,59
(+ / -)	Fundos Administrativos	826	1.067	-22,59
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	29.357	26.985	8,79
	Disponível	2	3	-33,33
	Recebível	1.010	1.214	-16,80
	Investimentos	28.345	25.768	10,00
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	2.875	3.355	-14,31
	Fundos de Investimento	25.470	22.413	13,64
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	172	28	514,29
	Operacional	172	24	616,67
	Contingencial	0	4	-100,00
	3. Fundos não Previdenciais	826	1.067	-22,59
	Fundos Administrativos	826	1.067	-22,59
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	28.359	25.890	9,54
	Provisões Matemáticas	27.761	25.362	9,46
	Superávit / Déficit Técnico	4	0	0,00
	Fundos Previdenciais	598	528	13,26

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2013				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	28.531	25.918	10,08
	1. Provisões Matemáticas	27.761	25.362	9,46
	1.1. Benefícios Concedidos	15.524	15.862	-2,13
	Contribuição Definida	15.524	15.862	-2,13
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.2. Benefícios a Conceder	12.237	9.500	28,81
	Contribuição Definida	12.237	9.500	28,81
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00
	2.1. Resultados Realizados	0	0	0,00
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	Reserva de Contingência	0	0	0,00
	Reserva para Revisão de Plano	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	598	528	13,26
	3.1. Fundo Previdencial	598	528	13,26
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	172	24	616,67
	4.1. Gestão Previdencial	20	22	-9,09
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	152	2	7.500,00
	5. Exigível Contingencial	0	4	-100,00
	5.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	4	-100,00

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	8.111	7.874	3,01
	1. Adições	912	1.210	-24,63
(+)	Contribuições	334	459	-27,23
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	578	751	-23,04
	2. Destinações	-1.036	-973	6,47
(-)	Benefícios	-1.036	-973	6,47
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-124	237	-152,32
(- / +)	Provisões Matemáticas	-124	237	-152,32
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	7.987	8.111	-1,53
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
1. Ativos		8.240	8.311	-0,85
Disponível		1	1	0,00
Recebível		0	0	0,00
Investimentos		8.239	8.310	-0,85
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		829	1.058	-21,64
Fundos de Investimento		7.410	7.252	2,18
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		0	0	0,00
Outros Realizáveis		0	0	0,00
Permanente		0	0	0,00
2. Obrigações		252	199	26,63
Operacional		115	69	66,67
Contingencial		137	130	5,38
3. Fundos não Previdenciais		0	0	0,00
Fundos Administrativos		0	0	0,00
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		7.988	8.112	-1,53
Provisões Matemáticas		7.988	8.112	-1,53
Superávit / Déficit Técnico		0	0	0,00
Fundos Previdenciais		0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2013				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	8.239	8.310	-0,85
1. Provisões Matemáticas		7.987	8.111	-1,53
1.1. Benefícios Concedidos		11.158	10.168	9,74
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		11.158	10.168	9,74
1.2. Benefícios a Conceder		0	0	0,00
Benefício Definido		0	0	0,00
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		-3.171	-2.057	54,16
(-) Serviço Passado - Patrocinador		0	0	0,00
(-) Déficit Equacionado - Patrocinador		-3.171	-2.057	54,16
2. Equilíbrio Técnico		0	0	0,00
2.1. Resultados Realizados		0	0	0,00
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		0	0	0,00
3.1. Fundo Previdencial		0	0	0,00
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		115	69	66,67
4.1. Gestão Previdencial		70	66	6,06
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		45	3	1.400,00
5. Exigível Contingencial		137	130	5,38
5.1. Gestão Previdencial		137	128	7,03
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	2	-100,00

**PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	129.107	114.776	12,49
	1. Adições	25.422	29.420	-13,59
(+)	Contribuições	15.946	18.246	-12,61
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.476	11.174	-15,20
	2. Destinações	-15.809	-15.089	4,77
(-)	Benefícios	-13.608	-12.883	5,63
(-)	Custeio Administrativo	-2.201	-2.206	-0,23
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	9.613	14.331	-32,92
(- / +)	Provisões Matemáticas	11.494	14.408	-20,22
(- / +)	Fundos Previdenciais	-524	2.751	-119,05
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-1.357	-2.828	-52,02
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	138.720	129.107	7,45
	C) Fundos não Previdenciais	2.396	1.515	58,15
(+ / -)	Fundos Administrativos	2.396	1.515	58,15
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2013

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	142.552	131.379	8,50
	Disponível	22	8	175,00
	Recebível	2.396	1.515	58,15
	Investimentos	140.134	129.856	7,91
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	14.034	16.431	-14,59
	Fundos de Investimento	125.473	112.636	11,40
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	627	789	-20,53
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	1.438	757	89,96
	Operacional	1.438	723	98,89
	Contingencial	0	34	-100,00
	3. Fundos não Previdenciais	2.396	1.515	58,15
	Fundos Administrativos	2.396	1.515	58,15
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	138.718	129.107	7,44
	Provisões Matemáticas	134.557	123.064	9,34
	Superávit / Déficit Técnico	-4.186	-2.828	48,02
	Fundos Previdenciais	8.347	8.871	-5,91

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2013

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	140.157	129.864	7,93
1.	Provisões Matemáticas	134.558	123.065	9,34
1.1.	Benefícios Concedidos	103.709	90.437	14,68
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	103.709	90.437	14,68
1.2.	Benefícios a Conceder	45.320	50.597	-10,43
	Contribuição Definida	41.193	45.395	-9,26
	Benefício Definido	4.127	5.202	-20,67
1.3.	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-14.471	-17.969	-19,47
	(-) Serviço Passado - Patrocinador	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado - Patrocinador	-14.471	-17.969	-19,47
2.	Equilíbrio Técnico	-4.185	-2.828	47,98
2.1.	Resultados Realizados	-4.185	-2.828	47,98
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	-4.185	-2.828	47,98
2.2.	Resultados a Realizar	0	0	0,00
3.	Fundos	8.347	8.871	-5,91
3.1.	Fundo Previdencial	8.347	8.871	-5,91
3.2.	Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
4.	Exigível Operacional	1.437	723	98,76
4.1.	Gestão Previdencial	715	712	0,42
4.2.	Investimentos - Gestão Previdencial	722	11	6.463,64
5.	Exigível Contingencial	0	33	-100,00
5.1.	Gestão Previdencial	0	0	0,00
5.2.	Investimentos - Gestão Previdencial	0	33	-100,00

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001**, foi instituído em 12/05/1981. Encontra-se bloqueado a novas inscrições de Participantes desde 19/11/1985. A Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 1.369/SPC/DETEC/CGAT, de 30/09/2005, dispensou a alteração do Regulamento em adequação à Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, desde que fossem assegurados os institutos da portabilidade, do benefício proporcional diferido, do resgate e do autopatrocínio aos participantes ativos e facultativos, dando-lhes plena ciência desse direito.

Em 04/08/2008 a Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício nº 2.769/SPC/DETEC/CGAT, informou que, para incorporar o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN**, ao **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**, a entidade deverá proceder ao cancelamento do registro do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN**, no CNPB, com a devida transferência da massa de participantes assistidos e de pensionista para o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**, com o comprometimento expresso das patrocinadoras no sentido de preservar os direitos dos participantes.

Desta forma, em correspondência datada de 17/09/2008 a **BROOKLYN EMPREENDIMENTOS S/A**, e em 18/09/2008 a **TRIUNFO AGROPECUÁRIA LTDA.**, manifestaram o comprometimento de preservar os direitos do assistido inválido e da pensionista.

Portanto, na data-base de 31/08/2008, o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001** passou a englobar o assistido inválido e a pensionista, oriundos do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097**, e que nesta Avaliação Atuarial de 31/12/2013 já estão contemplados.

Em 06/10/2008 a Entidade solicitou o cancelamento do registro **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097** no CNPB, através da correspondência DIR/2008-309. Os benefícios estão estruturados na modalidade de **BENEFÍCIO DEFINIDO**. O regime financeiro utilizado é o de **CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL**, assim entendido como o valor único e à vista, capaz e suficiente por si só de pagar os benefícios concedidos e a conceder, até a sua total extinção, incluindo a reversão da aposentadoria em pensão.

DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do Passivo corresponde a 85 (oitenta e cinco) meses e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2012 foi efetuada alteração das seguintes premissas: Taxa Real de Juros de 6% ao ano para 5,75% ao ano; e Tábua Completa de Mortalidade Brasil IBGE 2010 para IBGE 2012.

PREMISSAS E HIPÓTESES UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

. Valor: IPC (FIPE)

- . Quantidade esperada no exercício encerrado: **4,61**
- . Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **3,89**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **5,68**
- . Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica
- . Justificativa: Conjuntura Econômica

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Valor: **5,75% (cinco e setenta e cinco por cento)**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **6,00%**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **4,15%**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **5,75%**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica

. Justificativa: Conjuntura Econômica

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

. Valor: **Fator 0,98**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,98**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,98**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,98**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.

. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

. Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, ambos os sexos, suavizada em 25%**.

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **20,00**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **10,00**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **22,41**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

. Justificativa:

- A projeção de longevidade dos Assistidos e Pensionistas está adequada à respectiva massa, cujas expectativas de vida completa são superiores as resultantes da aplicação da tábua AT-83, atendendo ao disposto na Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

- Tábua aprovada pelo Decreto N° 3.266, de 29/11/1999.

- Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.

- Tábua representativa da população brasileira.

- Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de Lucros Operacionais.

- Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.

- A margem de segurança de 25% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

. Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, ambos os sexos.**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **1,00**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **2,00**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **1,40**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

. Justificativa: As mesmas especificadas no item **Tábua de Mortalidade Geral** com exceção da margem de 25%, uma vez que é sabido que a sobrevivência dos Inválidos é menor que a dos demais Assistidos.

PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- Projeção de Crescimento Real de Salários.

- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS.

- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano.

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários.

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS.

- Hipótese de Geração Futura de Novos Entrados.

- Hipótese de Entrada em Aposentadoria.

- Hipótese sobre Rotatividade.

- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas.

- Tábua de Entrada em Invalidez.

- Tábua de Morbidez.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social em 31/12/2012 e em 31/12/2013, está composto conforme segue:

	Valores em R\$	
	31/12/2012	31/12/2013
PATRIMÔNIO SOCIAL	49.389.522,93	46.527.176,33
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	48.233.023,50	45.440.973,60
PROVISÕES MATEMÁTICAS	49.758.070,19	48.590.693,34
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	58.066.819,84	58.337.380,81
BENEFÍCIOS A CONCEDER	310.452,46	288.929,42
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	8.619.202,11	10.035.616,89
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(1.525.046,69)	(3.149.719,74)
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	1.156.499,43	1.086.202,73

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior se manteve estável.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos ocorreu dentro do esperado, apresentando um pequeno acréscimo correspondente ao reajuste dos benefícios, redução da taxa real anual de juros e ao envelhecimento da massa.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder ocorreu dentro do esperado, apresentando uma pequena redução.

Existe o risco de maior sobrevida em relação à estatística da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos, em relação à Tábua Geral de Mortalidade, efetuamos a atualização da tábua para garantir que a expectativa de vida acompanhe a realidade do contingente exposto, e quanto a Taxa Real Anual de Juros a Entidade estará tomando ações para a melhor alocação dos recursos garantidores visando à solvência e ao equilíbrio do plano.

No custeio de 2014 a insuficiência patrimonial estará sendo equacionada através das contribuições extraordinárias.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Não há Fundos Previdenciais constituídos.

O resultado deficitário no exercício de 2012 sofreu um acréscimo em 2013 em razão da rentabilidade das aplicações não ter superado a meta atuarial (IPC + 6%), assim como pelo impacto da redução da Taxa Real Anual de Juros de 6% para 5,75% - Natureza do resultado: Conjuntural e Estrutural.

As Patrocinadoras em conjunto com os órgãos de administração da Entidade deverão deliberar sobre o equacionamento do Déficit Técnico de 2013, efetuando a unificação do valor constante da rubrica Provisões Matemáticas a Constituir, que em 31/12/2013 é de R\$ 10.035.616,89, com o valor de R\$ 3.149.719,74, referente ao Déficit Técnico de 2013, totalizando R\$ 13.185.336,63, devendo ser amortizados conforme segue:

- Patrocinadoras: Contribuição Extraordinária mensal, no valor de R\$ 84.046,88, pelo período de 139 (cento e trinta e nove) meses, contados a partir de 01/04/2014, para cobertura da Provisão Matemática a Constituir;
- Assistidos: Contribuição Extraordinária mensal no valor correspondente a 9,97% sobre o valor da suplementação mensal, pelo período de 139 (cento e trinta e nove) meses, contados a partir de 01/04/2014, para cobertura da Provisão Matemática a Constituir; e
- Participante Autopatrocinado: Contribuição Extraordinária mensal no valor correspondente a 9,97% sobre o Salário de Participação, pelo período de 139 (cento e trinta e nove) meses, contados a partir de 01/04/2014, para cobertura da Provisão Matemática a Constituir

OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu estudo técnico para comprovar a aderência entre o comportamento demográfico da massa de participantes e assistidos vinculados ao plano e a tábua biométrica utilizada. O estudo está disponível para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

A Entidade promoveu estudo técnico para comprovar a aderência da hipótese de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e pagamento de benefícios, que está disponível para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

São Paulo, 11 de março de 2014

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário – MTPS GB – 462

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Benefícios USIBA/SUPREV, patrocinado pela Usiba, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Suprev posicionado em 31/07/2013.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Suprev, verificamos que eles estavam suficientemente completos, havendo necessidade de apenas um ajuste para realização da avaliação atuarial.

Os benefícios dos participantes assistidos foram recompostos pela variação INPC/IBGE de janeiro/2013 a dezembro/2013, que corresponde à data base de reajuste, de 5,56%.

Estatísticas

Não há participantes ativos na data da base da avaliação atuarial.

Benefícios Concedidos	31/07/2013
Número de aposentados válidos.....	05
Número de aposentados inválidos (*).	32
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo.....	00
Número de pensionistas (grupos familiares).....	24
(*) Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos	

Hipóteses Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juro.....	5,50%	5,75%
Projeção do crescimento real de salário.....	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS.....	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano.....	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários.....	N/A	N/A
Benefícios do Plano.....	100%	100%
Benefícios do INSS.....	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (2)	AT-1983 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP-2000 Disabled (1)	IAPC
Tábua de entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	N/A	N/A
Composição familiar		
Participantes Ativos	N/A	N/A
Participantes Assistidos	Família informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A

(1) Tábua segregada por sexo

(2)Corresponde a AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A taxa real anual de juros de 5,50% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2013 foi informada à Towers Watson pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e identificada pela Suprev com base nos estudos técnicos externos.

Projeção do crescimento real de salário

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios USIBA/SUPREV, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela alteração das tábuas de mortalidade geral e mortalidade de inválidos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios – Usiba da Suprev de 31/12/2013, o Patrimônio Social é de R\$ 2.633.029,04.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Suprev.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.633.029,04
Provisões Matemáticas	2.633.029,04
Benefícios Concedidos	3.788.059,00
Benefícios a Conceder	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(1.155.029,96)
Equilíbrio Técnico	0,00
Fundos	0,00

Varição do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 projetado para 31/12/2013.

	2013	2012 (estimado)	Varição em %
Passivo Atuarial	3.788.059,00	3.431.040,04	10,41%
Benefícios Concedidos	3.788.059,00	3.431.040,04	10,41%
Benefícios a Conceder	0,00	0,00	0,00%

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2013 aumentaram em função da redução da taxa de juros e mudança das hipóteses de mortalidade geral e de inválidos para tábuas com maiores expectativas de vida para a população avaliada.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios – Usiba, informamos que o plano encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial.

O resultado apresentado parte do pressuposto que a Patrocinadora amortize as parcelas restantes relativas ao Equacionamento do Déficit e que venha a liquidar integralmente o valor das provisões matemáticas a constituir de R\$ 1.155.029,96.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de “Benefício Definido”, possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 10 de março de 2014

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Benefícios PIRATINI/SUPREV, patrocinado pela Piratini, utilizamos a base de dados individuais fornecido pela Suprev posicionado em 31/07/2013.

A base de dados foi submetida a um processo de consistência de informações e após os ajustes e validações feitas pela Suprev, certificamos que a base de dados estava suficientemente completa para o processamento da avaliação atuarial.

Os benefícios dos participantes assistidos foram recompostos pela variação do INPC/IBGE de janeiro/2013 a dezembro/2013, que corresponde a data base de reajuste, de 5,56%.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

Estatísticas

Não há participantes ativos na data da base da avaliação atuarial.

Benefícios Concedidos	31/07/2013
Número de aposentados válidos.....	82
Número de aposentados inválidos (*).....	24
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo.....	00
Número de pensionistas (grupos familiares).....	67
(*) Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos	

Hipóteses Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juro.....	5,00%	5,00%
Projeção do crescimento real de salário.....	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS.....	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano.....	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários.....	N/A	N/A
Benefícios do Plano.....	100%	100%
Benefícios do INSS.....	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (2)	AT-2000 Básica (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP-2000 Disabled (1)	RP-2000 Disabled (1)
Tábua de entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	N/A	N/A
Composição familiar		
Participantes Ativos	N/A	N/A
Participantes Assistidos	Família informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A
(1) Tábuas específicas por sexo.		
(2) Correspondente a AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.		

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A taxa real anual de juros de 5,00% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2013 foi informada à Towers Watson pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e identificada pela Suprev com base nos estudos técnicos realizados por consultoria externa.

Projeção do crescimento real de salário

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção conservadora por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade de massa de participantes do Plano de Benefícios PIRATINI/SUPREV, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela alteração da tábua de mortalidade geral da AT-2000 Básica para a AT-2000 suavizada em 10%.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios – Piratini da Suprev de 31/12/2013, o Patrimônio Social é de R\$ 68.788.801,34. A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Suprev.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano e dos Fundos em 31/12/2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	60.249.031,25
Provisões Matemáticas	48.199.225,00
Benefícios Concedidos	48.199.225,00
Benefícios a Conceder	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Equilíbrio Técnico	12.049.806,25
Fundos	8.539.770,09

O Plano de Benefício PIRATINI/SUPREV, vem utilizando o superávit na forma de “suspensão de contribuições” e “melhoria de benefício”, sendo este último pago em rubrica à parte considerando um prazo estimado para pagamento de forma vitalícia.

Para fazer frente à “melhoria de benefício vitalício” foi deslocado recursos do Fundo de Revisão do Plano para as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos em rubrica à parte na exata quantia para fazer frente à melhoria do benefício que equivale a um acréscimo de 25% do benefício normal, cujo montante calculado atuarialmente é de R\$ 9.639.845,00.

Visando manter a Reserva de contingência permanentemente no nível de 25% das Provisões Matemáticas totais, conforme determina a Resolução CGPC nº 26/2008, foi deslocado do Fundo de Revisão do Plano o valor de R\$ 2.545.645,00 para recomposição do patamar estipulado na resolução e a Reserva de Contingência resultou em R\$ 12.049.806,25.

Ressaltamos ainda que os recursos registrados no Fundo de Revisão do Plano deve ser controlado pela Suprev, visando monitorar permanentemente o nível da Reserva de Contingência. A faculdade em rentabilizá-lo ou não, cabe à Suprev definir por meio de seus órgãos colegiados.

Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 projetado para 31/12/2013.

	2013	2012 (estimado)	Varição em %
Passivo Atuarial	48.199.225,00	45.911.997,75	4,98%
Benefícios Concedidos	48.199.225,00	45.911.997,75	4,98%
Benefícios a Conceder	0,00	0,00	0,00%

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2013 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas, com pequeno aumento devido à mudança da tábua de mortalidade geral.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios-Piratini, informamos que o plano registra um superávit acumulado de R\$ 12.049.806,25, alocado como Reserva de Contingência, cujo montante representa 25% das Provisões Matemáticas.

Além dos resultados indicados no parágrafo anterior, o Plano contabiliza recursos no Fundo de Revisão do Plano no valor de R\$ 8.539.770,09 que fará frente a eventuais oscilações na Reserva de Contingência.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de “Benefício Definido”, possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 10 de março de 2014

TOWERS WATSON CONSULTORIA LTDA.

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

O plano foi instituído em 01/01/1995 e o regulamento com as alterações em consonância a Lei Complementar 109/2001, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 22/01/2007, através do Ofício nº 124/SPC/DETEC/CGAT. A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC nº 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1.325, de 27/07/2007.

Em 12/04/2005, a SPC aprovou o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, na modalidade **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA** permitindo aos Participantes, a opção de migração para o novo plano extensível à totalidade do universo dos empregados.

DA “DURATION” DO PASSIVO

A “Duration” do Passivo corresponde a 277 (duzentos e setenta e sete) meses e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2012 foi efetuada alteração das seguintes premissas: Taxa Real Anual de Juros de 5% ao ano para 4,75% ao ano, e

Tábua AT-2000 para AT-2000 suavizada em 10%.

**PREMISSAS E HIPÓTESES UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:
INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):**

- . Valor: **INPC (IBGE)**
- . Quantidade esperada no exercício encerrado: **6,03**
- . Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **5,56**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **5,83**
- . Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica
- . Justificativa: Conjuntura Econômica

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

- . Valor: **4,75% (quatro e setenta e cinco por cento)**
- . Quantidade esperada no exercício encerrado: **5,00%**
- . Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **1,95%**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **4,75%**
- . Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica
- . Justificativa: Conjuntura Econômica
- . Atendimento à Resolução CGPC nº 26, 29/09/2008, que determina as premissas mínimas para a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

- . Valor: **2,00% (dois por cento) ao ano**
- . Quantidade esperada no exercício encerrado: **2,00%**
- . Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **2,00%**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **2,00%**
- . Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.
- . Justificativa: Tendência a médio e em longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

- . Valor: **Fator 0,98**
- . Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,98**
- . Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,98**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,98**
- . Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.
- . Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios, uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial média de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

- . Valor: **Tábua AT-2000 suavizada em 10%.**
- . Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,07**
- . Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,00**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,03**
- . Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.
- . Justificativa: Atendimento a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que determina as premissas mínimas para a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano.

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

- . Valor: **Álvaro Vindas**
- . Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,00**
- . Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,00**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,00**
- . Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS.
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano.
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários.
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS.
- Hipótese de Geração Futura de Novos Entrados.
- Hipótese de Entrada em Aposentadoria.
- Hipótese sobre Rotatividade.
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas.
- Tábua de Mortalidade de Inválidos
- Tábua de Morbidez.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2012 e 31/12/2013, está composto conforme segue:

	Valores em R\$	
	31/12/2012	31/12/2013
PATRIMÔNIO SOCIAL	11.391.968,33	12.085.501,76
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	9.730.477,97	10.455.147,02
PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.633.872,57	1.788.345,99
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	256.026,75	298.514,41
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.377.845,82	1.489.831,58
EQUILÍBRIO TÉCNICO	8.096.605,40	8.666.801,03
FUNDOS - PREVIDENCIAIS	156.247,71	165.186,74
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	1.505.242,65	1.465.168,00

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior se manteve estável.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – Benefício Definido ocorreu dentro do esperado, apresentando um acréscimo decorrente do reajuste monetário do benefício e da redução da taxa real anual de juros.

Quanto a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, a variação ocorreu dentro do esperado, apresentando um acréscimo decorrente do reajuste salarial e da redução da taxa real anual de juros.

Existe o risco de maior sobrevida em relação à estatística da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos, em relação à Tábua Geral de Mortalidade, adotamos a tábua determinada pela Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que determina as premissas mínimas para a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano, e em relação à taxa de juros utilizamos 1% (um por

cento) abaixo da taxa estabelecida para o exercício de 2013.

No encerramento do exercício de 2013 o plano de benefícios encontra-se superavitário.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial está constituído no Fundo Previdencial o valor de R\$ 165.186,74 a título de Cobertura de Oscilação de Riscos.

O saldo tem por finalidade específica dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos, invalidez, morte e doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior ao exigido no reajustamento monetário dos benefícios concedidos e para possíveis aumentos na sobrevivência dos Assistidos e dos Pensionistas.

O resultado superavitário no exercício de 2012 sofreu um acréscimo no exercício de 2013. - Natureza do Resultado Conjuntural e Estrutural.

OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu estudo técnico para comprovar a aderência entre o comportamento demográfico da massa de participantes e assistidos vinculados ao plano e a tábua biométrica utilizada. O estudo está disponível para conhecimento dos Participantes, Patrocinadora e do órgão fiscalizador.

A Entidade promoveu estudo técnico para comprovar a aderência da hipótese de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e pagamento de benefícios, que está disponível para conhecimento dos Participantes, Patrocinadora e do órgão fiscalizador.

Utilização de destinação de Reserva Especial – Patrocinadora, Participantes e Assistidos: os recursos do excedente patrimonial tiveram sua origem por ocasião da migração da grande maioria dos Participantes para o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, quando foram transferidos para o novo plano somente os recursos da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder de cada Participante que fez a opção pela migração, sendo considerado como mínimo, a Reserva de Poupança da Participante.

A Patrocinadora em conjunto com o órgãos de administração da Entidade, encaminhou à **PREVIC**, em 22/11/2012, processo contendo os estudos atuariais e econômico-financeiros, com o objetivo de obter aprovação sobre a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano, por meio da reversão de valores de conformidade com o Artigo 26 da Resolução CGPC nº 26/2008.

Conforme Ofício nº 3282/CGPR/DITEC/PREVIC, datado de 25/07/2013 a Diretoria de Análises Técnicas deliberou pelo encaminhamento de todo o processo para a Diretoria de Fiscalização da **PREVIC**, considerando as questões relacionadas à paridade contributiva, ficando o processo suspenso para análise e providências da Diretoria de Fiscalização.

São Paulo, 11 de março de 2014

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário – MTPS GB - 462

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II

O **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II** foi aprovado e instituído em 12/04/2005, através do Ofício nº 79/PREVIC/DITEC, contemplando todas as disposições impostas pela LC 109/2001.

A última alteração do Regulamento foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria MPS/SPC/DETEC nº 3.173, de 19/11/2009.

O plano assegura o benefício de Renda Mensal por Prazo Certo e por Prazo Indeterminado, na modalidade de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**.

O regime financeiro é o de **CAPITALIZAÇÃO**, pelo método de **CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL**, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício.

DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do Passivo corresponde a 181 (cento e oitenta e um) meses e representa o prazo médio dos pagamentos de benefícios ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

O plano está estruturado na modalidade de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**. O benefício está financiado no regime de Capitalização Financeira Individual e é operacionalizado em cotas patrimoniais.

O benefício quando concedido na forma de Renda Mensal por Prazo Indeterminado tem o seu valor calculado pela aplicação do percentual escolhido entre 0,5% e 1% incidente sobre o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente no mês anterior ao do pagamento.

Quando na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado o seu valor é calculado em quantidade constante de cotas, de acordo com a opção escolhida entre 60 a 360 parcelas, utilizando-se o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente na data do cálculo.

Portanto, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos, corresponde ao somatório dos Fundos dos Participantes e dos Assistidos, respectivamente, e existentes em 31/12/2013.

PREMISSA E HIPÓTESE UTILIZADA NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Valor: **0,00%**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,00%**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,00%**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,00%**

A rentabilidade da carteira de investimentos ocorrida no exercício de 2013 foi de 7,62%.

A Entidade promoveu estudo técnico para comprovar a aderência da hipótese de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e pagamento de benefícios, que está disponível para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS.

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários.

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade.

- Hipótese de Entrada em Aposentadoria.

- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas.

- Hipótese de Geração Futura de Novos Entrados.

- Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)

- Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios).

- Projeção de Crescimento Real de Salário.

- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefícios do INSS.

- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano.

- Tábua de Entrada em Invalidez.

- Tábua de Morbidez.

- Tábua de Mortalidade de Inválidos.

- Tábua de Mortalidade Geral.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2012 e 31/12/2013 está composto conforme segue:

Valores em R\$

	31/12/2012	31/12/2013
PATRIMÔNIO SOCIAL	26.957.139,91	29.185.094,05
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	25.361.827,66	27.761.345,64
PROVISÕES MATEMÁTICAS	25.361.827,66	27.761.345,64
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	15.861.657,16	15.524.406,32
BENEFÍCIOS A CONCEDER	9.500.170,50	12.236.939,32
EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00
FUNDOS – PREVIDENCIAIS	528.471,74	598.159,06
FUNDOS – ADMINISTRATIVOS	1.066.840,51	825.589,35

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

O plano está estruturado na modalidade de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**. O custeio do plano consta do Regulamento.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, decorreu da inclusão de benefícios.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, decorreu das contribuições efetuadas no exercício de 2013 pelos Participantes e Patrocinadoras, acrescidas da rentabilidade, bem como da movimentação para a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos em razão da concessão de benefícios.

O plano não apresenta risco atuarial ou financeiro, dado que todo o compromisso está limitado ao Saldo de Conta do Participante, formado pelas contribuições feitas pelos Participantes, Patrocinadoras e pelos recursos, objeto de portabilidade, recepcionados pelo plano, que foram transformados em cotas patrimoniais e contabilizados em contas individuais.

O plano não apresenta insuficiência patrimonial.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores, os cadastros apresentaram-se consistentes em relação do exercício anterior.

Nos Fundos Previdenciais na rubrica Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, está consignado o valor de R\$ 598.159,06, formado pelas contribuições efetuadas pela Patrocinadora e não resgatadas ou portadas pelo Participante, quando do cancelamento da inscrição.

A sua constituição está prevista na Nota Técnica Atuarial, cabendo, de acordo com o Regulamento, ao Conselho Deliberativo, de comum acordo com as Patrocinadoras, deliberar sobre a destinação dos recursos.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**, toda rentabilidade dos recursos garantidores é repassada aos Participantes e Assistidos e, desta forma, não há formação de Superávit Técnico.

Por se tratar de plano estruturado na modalidade de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**, o plano não apresenta resultado Superavitário ou Deficitário, Déficit Técnico e o método de financiamento estão devidamente adequados.

São Paulo, 11 de março de 2014

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário – MTPS GB 462

PARECER ATUARIAL - PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano Misto de Benefícios FCEMG/SUPREV, patrocinado pela FECOMÉRCIO/MG, SESC/MG e pelo SENAC/MG, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Suprev posicionado em 31/07/2013.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Suprev, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, havendo necessidade apenas das seguintes recomposições para realização da Avaliação Atuarial: Os salários dos Participantes Ativos foram recompostos pela variação do INPC/IBGE, de acordo com a sua data base de reajuste:

Patrocinadora	Recomposição Salarial	Detalhamento
FECOMÉRCIO	5,5836%	INPC de 12/2012 a 11/2013
SESC	2,0968%	INPC de 05/2013 a 11/2013
SENAC	1,7407%	INPC de 06/2013 a 11/2013

Os benefícios dos Participantes Assistidos foram recompostos pela variação da cota do plano, de acordo com sua data base de reajuste, opção de recebimento de renda e conforme previsto no Regulamento. Benefícios constantes em cotas foram reajustados em 7,3041% e os decrescentes em cotas em 1,4696%.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Suprev aos Participantes e respectivos Beneficiários do Plano Misto de Benefícios do Sistema-FCEMG.

A Avaliação Atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo Ofício nº 2608/CGAT/DITEC/PREVIC de 20 de junho de 2011.

Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/07/2013
Participantes Ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número.....	3.594
Idade média (em anos).....	34,10
Tempo de serviço médio (em anos).....	3,52
Participantes em aguardo de benefício proporcional (*)	
Número.....	17

(*) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/07/2013
Número de aposentados válidos.....	312
Número de aposentados inválidos (*).....	44
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo.....	00
Número de pensionistas (grupos familiares).....	40
(*) Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos	

Hipóteses Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juro.....	5,50%	5,75%
Projeção do crescimento real de salário.....	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS.....	N/A	N/A
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano.....	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários.....	100%	100%
Benefícios do Plano.....	100%	100%
Benefícios do INSS.....	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (2)	AT-1983 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP-2000 Disabled (1)	IAPC
Tábua de Entrada de Invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Desligamento	33% da Curva de Experiência SUPREV 2010-2012	0,00%

(1) Tábua segregada por sexo.

(2) Corresponde a AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.

Outras hipóteses	2013	2012
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 3 anos mais nova que o homem	Mulher 3 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	90%	90%

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A taxa real anual de juros de 5,50% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2013 foi informada à Towers Watson pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e identificada pela Suprev com base nos estudos técnicos realizados por consultoria externa.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A patrocinadora optou pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 0% por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano Misto de Benefícios Sistema-FCEMG, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela alteração das tábuas de mortalidade geral de válidos e de inválidos e da rotatividade para 33% da tábua construída com a experiência da Suprev. Tendo em vista que as empresas do Sistema Fecomércio/MG passaram por profundas transformações nos últimos 3 anos por conta de reestruturações no quadro funcional, não podemos afirmar que o cenário apresentado no estudo se confirmará no futuro e diante disso, recomendamos a adoção da tábua de rotatividade de forma gradativa até que haja estabilização do quadro funcional, cuja premissa está sujeita a reavaliações anuais.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Para Benefícios de Risco: Capitalização Individual – Idade Normal de Entrada

O Método de Idade Normal de Entrada – Percentual Constante é usado para determinar o custo do serviço e a obrigação projetada para a aposentadoria, desligamento e demais benefícios. De acordo com este método, os custos normais para um empregado representam o financiamento de seu benefício com um percentual constante sobre o salário, desde a idade de entrada até a idade de aposentadoria. O custo normal do plano é a soma dos custos normais de todos os empregados.

Para Benefícios Programados: Capitalização Individual – Saldo de Contas

De acordo com as características dos benefícios a conceder, a obrigação do plano é representada pelo saldo acumulado de contribuições, sem identificação de custo normal.

Comentários sobre Métodos Atuariais

As taxas de custeio apuradas pelos métodos indicados se manterão niveladas, salvo se a experiência real divergir das hipóteses adotadas.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Misto de Benefícios Sistema-FCEMG da Suprev de 31/12/2013, o Patrimônio Social é de R\$ 141.115.154,67.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Suprev.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	130.372.193,75
Provisões Matemáticas	134.557.646,00
Benefícios Concedidos	103.708.872,00
Benefícios a Conceder	45.320.000,02
Provisão Matemática a Constituir	(14.471.226,02)
Equilíbrio Técnico	(4.185.452,25)
Fundo – Previdencial	8.346.790,17
Fundo – Administrativo	2.396.170,75

Em observância ao Artigo 5º da Resolução CGPC Nº 26 de 30/09/2008, o Plano de Benefícios possui recursos no Fundo Previdencial no valor de R\$ 8.346.790,17, posicionado em 31/12/2013 e composto pelo Fundo de Desligamento, Fundo de Oscilação Financeira e Fundo de Sobrevivência, todos previstos no Artigo 52 do Regulamento do Plano, conforme detalhado a seguir:

- O Fundo de Desligamento, no valor de R\$ 5.213.832,16, é constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes, que tenham efetuado o resgate por motivo de cancelamento de inscrição, decorrente das parcelas não resgatáveis, correspondentes às contribuições das Patrocinadoras.

- O Fundo de Oscilação Financeira, no valor de R\$ 2.654.340,65, é composto pelo excedente da rentabilidade das cotas, conforme determinado pelo órgão deliberativo da Suprev, destinado a cobrir eventuais oscilações financeiras do Plano.

- O Fundo de Sobrevivência, que monta em R\$ 478.617,36, é constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes ou Dependentes, que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento.

Ressaltamos que os valores registrados nestes Fundos são operados pela Suprev. Não obstante, a cada Avaliação Atuarial, citados Fundos passam por análise técnica sob o enfoque atuarial.

Tendo em vista as adequações técnicas processadas nesta Avaliação Atuarial, notadamente em relação à redução da taxa real de juros de 5,75% para 5,50% a.a. e alteração das tábuas demográficas, o plano apresentou um déficit técnico de R\$ 4.185.452,25.

De acordo com o artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 13/2013, o déficit apurado no exercício é inferior a 10% das provisões matemáticas, portanto, o resultado deficitário poderá ser mantido por três exercícios consecutivos e será obrigatória a elaboração de um plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente ao citado período. É necessária a formalização de estudos pela Suprev que concluam que o fluxo financeiro do plano seja suficiente para honrar os compromissos do período.

Varição do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 projetado para 31/12/2013.

	2013	2012 (estimado)	Varição em %
Passivo Atuarial	149.028.872,02	141.102.368,33	5,62%
Benefícios Concedidos	103.708.872,00	93.556.150,65	10,85%
Benefícios a Conceder	45.320.000,02	47.546.217,68	(4,68%)

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 149.028.872,02, 72,36% (R\$ 107.835.803,00) são atuarialmente determinados com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois correspondem à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 27,64% (R\$ 41.193.069,02) restantes são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Suprev.

O acréscimo observado nas provisões matemáticas de benefícios concedidos se deve à redução da taxa de juros e mudança da tábua de mortalidade de válidos e inválidos. Já a redução nas provisões matemáticas de benefícios a conceder é consequência da adoção de uma tábua de desligamento.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Suprev consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Misto de Benefícios do Sistema FCEMG/SUPREV encontra-se com déficit técnico de R\$ 4.185.452,25.

Parte do déficit apresentado é justificado pela adequação das tábuas demográficas e da redução da taxa real de juros, ambos aparados por estudos de aderência processados para esta Avaliação Atuarial.

Conforme a Resolução CNPC nº 13/2013 que altera a Resolução CGPC nº 26/2008, caso o déficit apurado no exercício seja inferior a 10% das provisões matemáticas, não é obrigatório seu equacionamento imediato, apenas no exercício subsequente ao da apuração do terceiro resultado deficitário consecutivo.

Tendo em vista que o Plano registrou o primeiro déficit técnico apurada neste exercício e que representa 3,11% das provisões matemáticas totais, a Suprev poderá aguardar a próxima Avaliação Atuarial e reavaliar o comportamento e evolução deste resultado deficitário.

Caso não ocorra a recuperação no lapso de tempo previsto na legislação, a Suprev poderá utilizar-se das faculdades previstas no Artigo 52 do Regulamento do Plano que prevê que os recursos acumulados no Fundo Previdencial poderão ser destinados à cobertura de eventuais insuficiências do plano, mediante previsão no Plano Anual de Custeio.

A Suprev recebeu benefícios projetados visando elaborar fluxos financeiros para o período em atendimento ao Parágrafo 1º do Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 13, de 04/11/2013 e que visa o monitoramento da solvência deste Plano.

Salientamos que este resultado apresentado parte do pressuposto de que as insuficiências e os valores pactuados relativos aos compromissos especiais serão efetivamente amortizados de acordo com o Plano de Custeio Proposto, valores estes que montam em R\$ 14.471.226,02 em 31/12/2013.

Por força da necessidade de enquadramento deste Plano aos dispositivos da LC 108/2001, o Plano de Custeio, bem como os limites das Despesas Administrativas, está adequado à referida Lei.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de "Contribuição Variável", possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 10 de março de 2014

TOWERS WATSON CONSULTORIA LTDA.

PARECER ATUARIAL - PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SISTEMA FCEMG**, patrocinado pela FECOMÉRCIO/MG, SESC/MG e pelo SENAC/MG, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Suprev posicionado em 31/07/2013.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Suprev, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, havendo necessidade apenas das seguintes recomposições para realização da Avaliação Atuarial: Os benefícios dos Assistidos foram recompostos pela variação do INPC/IBGE, de acordo com a sua data base de reajuste:

Patrocinadora	Recomposição Salarial	Detalhamento
FECOMÉRCIO	5,5836%	INPC de 12/2012 a 11/2013
SESC	2,0968%	INPC de 05/2013 a 11/2013
SENAC	1,7407%	INPC de 06/2013 a 11/2013

Estatísticas

Não há participantes ativos na data da base da avaliação atuarial.

Benefícios Concedidos	31/07/2013
Número de aposentados válidos.....	46
Número de aposentados inválidos (*).....	07
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo.....	00
Número de pensionistas (grupos familiares).....	07

(*) Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juro.....	5,50%	5,75%
Projeção do crescimento real de salário.....	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS.....	N/A	N/A
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano.....	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários.....	N/A	N/A
Benefícios do Plano.....	100%	100%
Benefícios do INSS.....	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (2)	AT-1983 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP-2000 Disabled (1)	IAPC
Tábua de Entrada de Invalidez	N/A	N/A
Tábua de Rotatividade	N/A	N/A

(1) Tábua segregada por sexo.
(2) Corresponde a AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.

Outras hipóteses	2013	2012
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A taxa real anual de juros de 5,50% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2013 foi informada à Towers Watson pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e identificada pela Suprev com base nos estudos técnicos realizados por consultoria externa.

Projeção do crescimento real de salário

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte de válidos e inválidos do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão FCEMG, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela alteração das tábuas de mortalidade geral de válidos e inválidos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão FCEMG da Suprev de 31/12/2013, o Patrimônio Social é de R\$ 7.987.727,52.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Suprev.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	7.987.727,52
Provisões Matemáticas	7.987.727,52
Benefícios Concedidos	11.158.403,00
Benefícios a Conceder	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(3.170.675,48)
Equilíbrio Técnico	0,00
Fundos	0,00

Varição do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		Variação
	2013	2012 (atualizado)	em %
Passivo Atuarial	11.158.403,00	10.393.893,05	7,36%
Benefícios Concedidos	11.158.403,00	10.393.893,05	7,36%
Benefícios a Conceder	0,00	0,00	0,00%

O acréscimo observado nas provisões matemáticas de benefícios concedidos se deve à redução da taxa de juros e mudança da tábua de mortalidade de válidos e inválidos.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas no plano.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão FCEMG/SUPREV, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

O resultado apresentado parte do pressuposto que os Patrocinadores amortizem as parcelas restantes relativas ao Equacionamento de Déficit e que venha a liquidar integralmente o valor das provisões matemáticas a constituir de R\$ 3.170.675,48.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de "Benefício Definido", possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 10 de março de 2014

TOWERS WATSON CONSULTORIA LTDA.

QUADRO DE PARTICIPANTES

PLANOS PARTICIPANTES	Qtde.							TOTAL
	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	
Ativos	1	0	0	20	246	0	3.820	4.087
Assistidos	518	61	171	1	13	60	403	1.227
. Aposentadorias	281	37	105	1	12	53	362	851
. Pensões	237	24	66	0	1	7	41	376
. Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	519	61	171	21	259	60	4.223	5.314

DESPESAS PREVIDENCIAIS (Benefícios Pagos)

PLANOS BENEFICIOS	TOTAL							TOTAL
	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	
Aposentadorias	5.509.828	201.330	3.255.845	19.960	1.334.147	900.054	8.770.506	19.991.670
Pensões	1.761.322	103.775	865.177	0	146.978	126.025	1.289.523	4.292.800
Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
Pecúlios	170.286	0	0	0	0	0	0	170.286
Resgates	0	0	0	0	7.514	0	3.507.770	3.515.284
Migrações / Outras	0	0	0	0	0	9.352	40.751	50.103
TOTAL	7.441.436	305.105	4.121.022	19.960	1.488.639	1.035.431	13.608.550	28.020.143

RECEITAS PREVIDENCIAIS

PLANOS CONTRIBUIÇÕES	TOTAL							TOTAL
	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	
Participantes	606.572	21.913	3.665	0	987.188	142.544	5.887.174	7.649.056
Patrocinadoras	1.036.731	153.109	0	0	987.188	191.168	10.058.570	12.426.766
TOTAL	1.643.303	175.022	3.665	0	1.974.376	333.712	15.945.744	20.075.822

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS

PLANOS DESPESAS	TOTAL							TOTAL
	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	
Administrativas								
Assessoria Administrativa	257.607	83.112	238.947	85.867	197.438	0	1.077.418	1.940.389
Consultoria Jurídica	1.082	0	23.221	3.600	0	0	103.322	131.225
Consultoria Atuarial	28.382	17.533	28.743	15.412	15.412	0	151.817	257.299
Viagens e Estádias	3.463	418	1.453	888	888	0	67.825	74.935
Despesas Gerais	16.677	2.437	55.146	4.830	5.730	0	79.677	164.497
Total	307.211	103.500	347.510	110.597	219.468	0	1.480.059	2.568.345
Investimentos								
Consultoria Investimento	367.126	3.256	115.040	29.436	69.882	20.652	337.984	943.376
Custódia / Outras	50.563	22.510	45.018	9.116	21.639	3.276	53.581	205.703
Total	417.689	25.766	160.058	38.552	91.521	23.928	391.565	1.149.079
TOTAL GERAL	724.900	129.266	507.568	149.149	310.989	23.928	1.871.624	3.717.424

RECEITAS PARA COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS

PLANOS RECEITAS	TOTAL							TOTAL
	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	
Patrocinadoras	0	0	0	0	0	0	1.078.235	1.078.235
Reemb. Patrocinadora	0	25.766	0	0	0	0	0	25.766
Resultado Investimento	724.900	103.500	507.568	0	0	23.928	391.565	1.751.461
Fundo Administrativo	0	0	0	109.075	69.738	0	159.375	338.188
Const./ Rev./ Fundo Adm.	0	0	0	40.074	241.251	0	-880.742	-599.417
Participantes	0	0	0	0	0	0	1.123.191	1.123.191
TOTAL GERAL	724.900	129.266	507.568	149.149	310.989	23.928	1.871.624	3.717.424

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ENCERRADO EM 31-12-2013 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

MODALIDADE	VALORES								
	SA 000	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	TOTAL
Títulos Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Notas do Tesouro Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Letras Financeiras do Tesouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos e Valores Mobiliários	958.442	35.698.571	2.477.058	90.575.279	12.096.480	29.046.298	8.196.257	141.398.542	320.446.927
a) Renda Variável	58.834	2.191.377	0	0	1.168.549	2.805.942	786.148	13.562.306	20.573.156
. Ações	58.834	2.191.377	0	0	1.168.549	2.805.942	786.148	13.562.306	20.573.156
. Quotas de Fundos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
b) Renda Fixa	899.608	33.507.194	2.477.058	90.575.279	10.927.931	26.240.356	7.410.109	127.836.236	299.873.771
. CDB	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Fundos Invest. Referenciados	899.608	33.507.194	0	0	10.927.931	26.240.356	7.410.109	127.836.236	206.821.434
. Fundos Invest. Renda Fixa	0	0	2.477.058	90.575.279	0	0	0	0	93.052.337
Investimentos Imobiliários	0	1.533.952	0	0	0	0	0	0	1.533.952
a) Imóveis / Edificações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
b) Alienações de Terrenos	0	58.847	0	0	0	0	0	0	58.847
c) Terrenos	0	1.387.000	0	0	0	0	0	0	1.387.000
d) Outros Investimentos Imobiliários	0	88.105	0	0	0	0	0	0	88.105
Operações com Participantes	0	112.641	0	0	0	0	0	627.020	739.661
Depósitos Judiciais / Recursais	0	147.799	0	0	0	0	0	0	147.799
Outros Realizáveis (*)	0	7.790.523	0	0	0	0	0	0	7.790.523
TOTAL	958.442	45.283.486	2.477.058	90.575.279	12.096.480	29.046.298	8.196.257	142.025.562	330.658.862

(*) Processo da Petrobras.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E GESTORES DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2013

Planos de Benefícios	Segmentos de Aplicação										Gestão de Investimentos		
	R.Variável	%	R.Fixa	%	Imóveis	%	Empréstimos	%	Total	%	Externa	Interna	Gestor
SA 000	58.835	6,14	899.608	93,86	0	0,00	0	0,00	958.443	100,00	50,76	49,24	Banco Itaú / Suprev
PB 001 (*)	2.191.378	4,84	41.445.517	91,52	1.533.952	3,39	112.640	0,25	45.283.487	100,00	40,01	59,99	Banco Itaú / Suprev
PB 003	0	0,00	2.477.058	100,00	0	0,00	0	0,00	2.477.058	100,00	100,00	0,00	J P Morgan
PB 005	0	0,00	90.575.279	100,00	0	0,00	0	0,00	90.575.279	100,00	100,00	0,00	J P Morgan
PB 006	1.168.549	9,66	10.927.931	90,34	0	0,00	0	0,00	12.096.480	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
DME-II	2.805.942	9,66	26.240.356	90,34	0	0,00	0	0,00	29.046.298	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
PB 071	786.147	9,59	7.410.109	90,41	0	0,00	0	0,00	8.196.256	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
PB 072	13.562.305	9,55	127.836.236	90,01	0	0,00	627.020	0,44	142.025.561	100,00	99,56	0,44	Banco Itaú / Suprev
TOTAL	20.573.156	6,22	307.812.094	93,09	1.533.952	0,45	739.660	0,22	330.658.863	100,00			

(*) No segmento de Renda Fixa está incluído "Depósitos Judiciais" = 147.799 e "Processo Petrobras" = 7.790.523.

**RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS X BENCHMARKS X META ATUARIAL
POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2013**

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

Renda Variável : representando 4,87% do total dos investimentos, este segmento refere-se a carteira de ações administrada pelo gestor externo Banco Itaú, no valor de R\$ 2.191.377,58, apresentando uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2013 de 1,07%, contra uma variação negativa de 4,41% do IBRx-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimento deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 10,16%.

Renda Fixa : representando 74,40% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2013 de 8,36%, contra a variação de 8,06% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimento deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 1,60%.

Depósito Judicial : representando 0,32% do total dos investimentos, foi segregado do segmento de Investimentos Imobiliários em 05/2012, aguardando decisão final do processo SUPREV x Sociedade Alphaville Plus Residencial. O valor de R\$ 147.798,83 está somado no segmento de Renda Fixa do quadro acima.

Outros Realizáveis : representando 16,85% do total dos investimentos, foi segregado do segmento de Renda Variável em 05/2012, conforme Acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo. O valor de R\$ 7.790.522,67 está somado no segmento de Renda Fixa do quadro acima. Apresentou uma rentabilidade positiva de 11,66% a.a..

Imóveis : representando 3,38% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no exercício de 2013 de 1,91%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 7,46%.

Empréstimos : representando 0,24% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2013 de 14,47%, superando a sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 3,95%.

Total do Investimentos: No exercício de 2013, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 8,20%, ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 1,74%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Renda Fixa : representando 100,00% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2013 de 5,09% negativa, contra a variação de 8,06% positivo do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5,75% a.a.) em 15,03%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Renda Fixa : representando 100,00% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2013 de 5,10% negativo, contra a variação de 8,06% positivo do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (INPC + 5% a.a.) em 14,39%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

Renda Variável : representando 9,66% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2013 de 0,78%, contra a variação negativa de 4,41% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 5% a.a.) em 10,45%.

Renda Fixa : representando 90,34% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2013 de 8,59%, contra a variação de 8,06% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (IGPM + 5% a.a.) em 1,99%.

Total do Investimentos: No exercício de 2013, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 7,62%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 5% a.a.) em 2,88%.

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II

Renda Variável : representando 9,66% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2013 de 0,78%, contra a variação negativa de 4,41% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 11,30%.

Renda Fixa : representando 90,34% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2013 de 8,59%, contra a variação de 8,06% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 2,92%.

Total do Investimentos: No exercício de 2013, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 7,62%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 3,80%.

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO E APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Renda Variável : representando 9,59% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2013 de 0,78%, contra a variação negativa de 4,41% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (INPC + 5,75% a.a.) em 11,17%.

Renda Fixa : representando 90,41% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2013 de 8,52%, contra a variação de 8,06% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios e ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5,75% a.a.) em 2,85%.

Total do Investimentos: No exercício de 2013, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 7,61%, ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5,75% a.a.) em 3,66%.

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Renda Variável : representando 9,55% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2013 de 0,78%, contra a variação negativa de 4,41% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (INPC + 5,75% a.a.) em 11,17%.

Renda Fixa : representando 90,01% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2013 de 8,52%, contra a variação de 8,06% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios e ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5,75% a.a.) em 2,85%.

Empréstimos : representando 0,44% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2013 de 13,98% superando a sua meta atuarial (INPC + 5,75% a.a.) em 2,04%.

Total do Investimentos: No exercício de 2013, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 7,61%, ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5,75% a.a.) em 3,66%.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2014 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

A presente **Política de Investimento** tem como objetivo principal estabelecer condições para que os recursos dos Planos de Benefícios da SUPREV, sejam geridos visando a preservação do patrimônio, diversificação dos investimentos, limites de exposição ao risco, taxa esperada de retorno, estabilidade, liquidez, custos razoáveis de administração e observância e princípios de responsabilidade socioambiental.

Para tanto, os Planos de Benefícios terão seus recursos aplicados, preponderantemente, em **Títulos de Renda Fixa, Públicos ou Privados e Títulos de Renda Variável, em Fundos de Investimentos e Fundos de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimentos**, observando-se as modalidades de investimentos, os requisitos e as condições, o enquadramento dos recursos, tanto quanto a **alocação por segmentos e carteiras** como quanto à **diversificação por ativos**, definidos no **Capítulo VII – Dos Limites, Seções I, II, III e IV, Capítulo IX – Dos Fundos de Investimentos**, da **Resolução/CMN Nº 3.792, de 24/09/2009** e a **Resolução/CMN Nº 4275, de 31/10/2013**.

A **Política de Investimento** deverá observar os requisitos e condições dos ativos conforme definido no **Capítulo VI – Dos Investimentos, na Seção IV e Seção V**.

As gestões dos recursos procurarão como retorno dos investimentos, líquido de todas e quaisquer taxas, inclusive de Imposto de Renda na Fonte, se houver, obter para:

- a) o **Segmento de Renda Fixa: 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)**, divulgado pela CETIP, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- b) o **Segmento de Renda Variável: 100% da variação do índice IBrX-50**, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- c) o **Segmento de Investimentos Estruturados**: prejudicado, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**;
- d) o **Segmento de Investimentos no Exterior**: prejudicado, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**;
- e) o **Segmento de Imóveis**: prejudicado, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**; e
- f) o **Segmento de Operações com Participantes**: para os **Planos de Benefícios constituídos na modalidade de “Benefício Definido”**, no mínimo a taxa atuarial correspondente a cada Plano de Benefícios, e para os **Planos de Benefícios constituídos em outra modalidade**, no mínimo **100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)**, divulgado pela CETIP, acrescida de uma taxa representativa do custo administrativo e operacional da carteira.

Os Planos de Benefícios deverão alocar seus recursos conforme definido a seguir, considerando que os limites, tanto de aplicação quanto de diversificação, se aplicam ao total dos seus próprios recursos.

A macro alocação dos ativos nos segmentos de **Renda Fixa**, **Renda Variável** e **Operações com Participantes** e em suas respectivas carteiras, ficará a cargo da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo desta Entidade, ficando a micro alocação (diversificação) por ativos e por emissor, sob a responsabilidade dos gestores externos e interno, sendo que a avaliação dos resultados será acompanhada pelos órgãos colegiados, principalmente pelo Conselho Fiscal.

De acordo com o artigo 29 da Resolução Nº 3.792, de 24/09/2009, os títulos e valores mobiliários integrantes e que integrarão as carteiras dos Planos de Benefícios desta Entidade, devem ter, obrigatoriamente, a identificação do código ISIN (International Securities Identification Number).

Os fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações, bem como a guarda e verificação da existência dos títulos e valores mobiliários serão efetuados por pessoa jurídica registrada na CVM, para prestação de serviço de custódia.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	65%	100%	80%	CDI-CETIP	IPC-FIPE + 5,75% a.a.
Renda Variável	00%	25%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 5,00% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	IGP-M + 4,75% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº DME - II					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	IGP-M + 6,00% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações financeiras da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os Planos de Benefícios administrados pela SUPREV, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC Nº 8) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar–CNPC.

São Paulo, 14 de março de 2014.

COKINOS & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
EDSON JOSÉ DA SILVA
Contador CRC - 1SP251.112/O-9
CNAI Nº 2211

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dezoito dias do mês de março do ano dois mil e quatorze, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da **"SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA"**, na sua sede social, na Rua Dona Maria Pêra, nº 59, com o objetivo de proceder ao exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstrações financeiras, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, que compõem a Prestação de Contas da Diretoria Executiva, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, conforme incisos II e VI do artigo 35 do **Estatuto**.

Após o exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, o Conselho Fiscal é de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da **"SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA"** e, por isso, recomenda ao Conselho Deliberativo desta Fundação a sua aprovação.

Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

MARCELO DIAS LOICHATE
MÁRIO MARTINS
VALDIR TOGNI

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos dezenove dias do mês de março do ano dois mil e quatorze, sob a presidência do Sr. **Orlando Pedro de Siqueira**, teve lugar a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, em sua sede, sita na Rua Dona Maria Pêra, nº 59, nesta Capital, Estado de São Paulo, contando com a presença dos Conselheiros abaixo, para tratar da seguinte ordem do dia, de acordo com a convocação previamente efetuada:

- **Exame do Balanço Anual da SUPREV e Prestação de Contas da Diretoria Executiva relativos ao Exercício de 2013 (Inciso II do Artigo 17 do Estatuto).**

Abrindo os trabalhos, com base no parecer oferecido pelo Conselho Fiscal em sua reunião de 18/03/2014, aprovando e recomendando ao Conselho Deliberativo a aprovação do Balanço Anual da SUPREV, o Sr. Presidente colocou o item da pauta em discussão.

O Sr. Euclides Antunes, Diretor Presidente da SUPREV, ofereceu informações complementares e em seguida os presentes procederam à análise do

Balço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstrações financeiras, Pareceres dos Atuários, da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal, que compõem a prestação de Contas da Diretoria Executiva, relativos ao Exercício de 2013.

Examinada e comprovada à exatidão das referidas contas, das Demonstrações Financeiras e demais componentes, colocada em votação obteve-se a aprovação unânime dos Srs. Conselheiros.

Conforme determina a Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006, a divulgação das Demonstrações Contábeis e demais documentos pertinentes será realizada mediante remessa do Relatório Anual 2013 a todos os Participantes.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

ORLANDO PEDRO DE SIQUEIRA

Presidente

KLEBER HENKE SOUZA

Vice-Presidente

ALEXANDRE CRIVELLARO DE PINHO TAVARES

Conselheiro

CAIO MÁRCIO GOULART

Conselheiro

LUIS CARLOS DOS SANTOS

Conselheiro

EUCLIDES ANTUNES

Diretor Presidente da Diretoria Executiva

Diretoria Executiva

EUCLIDES ANTUNES

- Diretor Presidente

ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA

- Diretor Vice-Presidente

CARLOS ROBERTO TERCENIO

- Diretor Gerente

Conselho de Patrocinadoras

MARISA MATTOS PEREIRA GUIMARÃES

- Presidente do Conselho

LUIS CARLOS DOS SANTOS

- Secretário do Conselho

ALBERTINA MARIA MELO DE OLIVEIRA

- Conselheiro Efetivo

BRUNO ARAÚJO CABRAL

- Conselheiro Efetivo

CAIO MÁRCIO GOULART

- Conselheiro Efetivo

JOÃO ANTÔNIO COELHO DE SÁ

- Conselheiro Efetivo

KLEBER HENKE SOUZA

- Conselheiro Efetivo



SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rua Dona Maria Pêra nº 59 - CEP 04303-140 - São Judas - São Paulo

Telefone: (0xx11) 5585-0733 - Fac Símile: (0xx11) 5581-7242

e-mail: suprev@suprev.com.br

Site: www.suprev.com.br